GT 036. Etnografias da deficiência

Olivia von der Weid (UERJ) - Coordenador/a, Fagner Carniel (UEM) - Coordenador/a, Adriana Abreu Magalhaes Dias (UNICAMP) - Debatedor/a, Nadia Elisa Meinerz (Universidade Federal de Alagoas) - Debatedor/a Defici?ncia ? uma categoria em disputa, em constante

reconstru??o, que apresenta amplo potencial anal?tico, pol?tico e metodol?gico para a antropologia. Este grupo de trabalho visa dar continuidade ?s activitys desenvolvidas desde a 29? RBA, reunindo estudos etnogr?ficos que abordem perspectivas diversas sobre os corpos, os direitos, os fazeres, os lugares, os medicamentos, as pol?ticas, os desejos, os prazeres, as tecnologias e as experi?ncias de pessoas com defici?ncia e com doen?as raras. Ser?o privilegiadas propostas que considerem: a) o papel dos movimentos sociais e das pol?ticas p?blicas para pessoas com defici?ncia na constru??o das condi?es e par?metros relativos aos direitos e cidadania, tais como cuidado, acessibilidade, inclus?o escolar, vida aut?noma, etc; b) narrativas e pr?ticas de pessoas com defici?ncia que organizam a inser??o de sujeitos concretos em diferentes coletividades; c) ensaios te?ricos, realizados a partir do amadurecimento etnogr?fico, que problematizem a categoria defici?ncia pelo referencial antropol?gico, seja a partir dos debates contempor?neos da disciplina, seja pela articula??o com categorias anal?ticas no di?logo com outros campos como sa?de, direito, lingu?stica, etnologia, g?nero e sexualidades, ra?a, etnia e racismo, ci?ncia e tecnologia, dentre outros; d) por fim, s?o bem vindas as reflex?es sobre os desafios e adequa?es do/no m?todo etnogr?fico, produzidas a partir das tens?es encontradas no campo de pesquisa sobre a defici?ncia.

Perspectivas do Sul: notas sobre deficiência entre Brasil e África do Sul

Autoria: Pedro Lopes

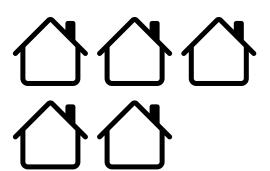
Esta comunicação tem como objetivo percorrer um levantamento preliminar realizado em um mês de pesquisa na Cidade do Cabo, África do Sul. O objetivo da proposta é pensar sobre diálogos acerca de deficiência ? tanto como categoria identitária, quanto administrativa e analítica ? entre países do chamado Sul Global. Nesse esforço de mapeamento, procuro situar geopolítica ou talvez etnograficamente as produções e trajetórias de diferentes autoras e autores, de modo a entender como compreensões da deficiência produzem-se em diálogo com cenários globais e enraizamentos locais. Privilegio, portanto, works produzidos e que circulam em redes sul-africanas, tentando organizar um primeiro levantamento experimental do breve tempo de pesquisa de que dispus em Cape Town. O levantamento tenta seguir works antropológicos, mas igualmente aqueles que se organizam pela categoria interdisciplinar Disability Studies. Do ponto de vista de conteúdo, sigo principalmente as pesquisas que procuram sistematizar a trajetória histórica do movimento de pessoas com deficiência na África do Sul e a constituição de um campo disciplinar de pesquisa sobre o tema.



Realização:



Apoio:



Organização:

